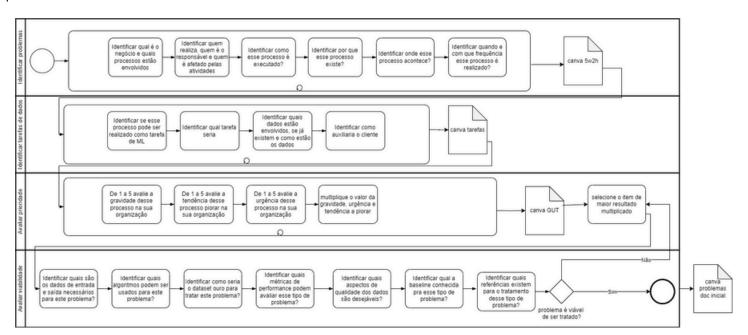
Identification Problems for Al Projects Innovations

Ao participar da Pós Graduação UFG e obter instruções da professora Mariana Martins recebemos a tarefa de identificar a maior dificuldade do projeto apresentado e identificação do problema. Etapa inicial no desenvolvimento de soluções ML e que tem intersecção com a engenharia de requisitos.

A ideia é aplicar o processo identificando inicialmente o negócio e os processos existentes envolvidos no negócio. Também buscamos identificar (caso exista um possível problema a ser tratado com solução ML). Então aplicamos a matriz GUT que avalia a gravidade, urgência e tendência a piorar de cada um dos processos ou problemas apresentados. Multiplicamos o valor a fim de identificar qual processo é mais prioritário a ser tratado no projeto. A seguir Aplicamoss o 5W2H para identificacr tarefas existentes no processo, envolvidos, como: responsável, quem reaiza a atividade e quemé afetado por ela. Também identificamos onde a atividade acontece, como ela é reaizada e registrada (ou seja, como os dados são gerados e armazenados), por quê determinada atividade acontece e sua importância e com que frequência essa atividade é realizada. A seguir contamos com o cientista de dados para identificar a tarefa de dados associada aos problemas identificados, quais dados são necessários para tratar cada problema e como pderíamos obtê-los e também listamos como essa solução ajuda o cliente. Por fim, aplicamos a identificação do problema a ser tratado no projeto, quais são os dados de entrada e saida, quais são as características de qualidade dos dados necessárias e qual seria o dataset ouro. como seriam as métricas de performance, qual baseline existente para esse tipos e problema e as referências.

A abordagem de processo foi criada durante o doutorado de Mariana Martins no Instituto de Informática da Universidade de Goiás, supervisionada pelo Prof. Renato Bulcão-Neto com o apoio da Profa. Taciana Novo Kudo. A técnica foi aplicada primeiramente em projetos de aprendizado de máquina do CEIA - UFG e evoluiu ao longo de uma série de estudos científicos. Hoje ela está sendo usada por diversas empresas e inclusive em nosso trabalho de Pós Graduação sobre a supervisão da mesma. Abaixo está uma lista de alguns dos estudos científicos, que inclusive relatam resultados da aplicação da técnica em empresas.



MARTINS, M.; KUDO, T.; BULCÃO-NETO, R. A qualitative study on requirements engineering practices in an artificial intelligence unit of the brazilian industrial research and innovation company. In: Anais do XXVII Congresso Ibero-Americano em Engenharia de Software, p. 46–60, Porto Alegre, RS, Brasil, 2024. SBC.

MARTINS, M.; KUDO, T.; BULCÃO-NETO, R. A requirements engineering process for machine learning innovation projects. In: Anais do XXVII Workshop de Engenharia de Requisitos, Buenos Aires, Argentina, 2024. Even3.

MARTINS, M.; MANCINE, L.; RODRIGUES, J.L.; KUDO, T.; BULCÃO-NETO, R. Research Synthesis in Requirements Engineering for Machine Learning-Based AI Systems: A Tertiary Study. (SUBMETIDO).



Marcos Vinicius Satil Medeiros é um cientista de dados aluno do curso de Pós graduação da UFG.



Wagner Hélio da Silva é um engenheiro de dados aluno do curso de Pós graduação da UFG.



Pedro Koziel Diniz é um cientista de dados aluno do curso de Pós graduação da UFG.

Identificação de Objetivos do Negócio

Propósito: Identificar o contexto da organização, processos, problemas e oportunidades que podem ser resolvidas com soluções de inteligência artificial (IA) em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI)

Os stakeholders envolvidos no preenchimento deste artefato e identificação de problemas para projetos de PDI são: Business Owner (BO), Especialista de Domínio (ED) e Cientista de Dados (CD)

Objetivo do negócio

 Responder LAIs de maneira sistêmica utilizando Inteligência Artificial e LLMs para busca em base dados e entrega de resultados para o cliente. **Justificativas**

- A Secretaria de Segurança
 Pública lida com grandes
 volumes de dados
 provenientes de investigações,
 laudos periciais e registros
 criminais.
- A análise manual desses dados é lenta e sujeita a erros, prejudicando a velocidade e a precisão dos resultados.

BO

2

Benefícios

• Redução de erros humanos.

 Eficiência: Necessidade de busca manual apenas em casos mais específicos.

3

BO

5

BO

6

- Facilitação de cruzamento de dados entre inquéritos e ocorrências.
- Transparência: Histórico de consultas e resultados acessíveis para auditoria e controle.

BO

4

KPIs

- Segurança e auditoria das ocorrências e inquéritos.
- Tempo médio de resposta às consultas (reduzir em X%)
- Taxa de erro nas buscas de informações (reduzir em X%)
- Redução de retrabalho em consultas repetidas (reduzir em X%)

Processos para atingir o objetivo

- Definir diagrama de processos.
- Configuração e customização do ambiente.
- Correlacionamento de informações entre múltiplas bases de dados
- Interface simplificada ou api para os atendentes acessarem o agente de IA.

BO

Problemas necessários de serem tratados

- Lentidão na busca manual de dados, por conta de autorização de burocráticas de órgãos dentetores da informação.
- Falta de integração entre diferentes bases de dados (banco de nao relacionais e NoSQL e bancos transacionais relacionais).
- Erros humanos ao localizar ou interpretar informações críticas.
- Sobrecarga de trabalho nos atendentes, que perdem tempo em buscas manuais repetidas.
- Falta de padronização na criação de relatórios e laudos.

BO

Identificação de Problemas

Propósito: Identificar um ou mais problemas a serem tratados no projeto como uma solução IA e as respectivas prioridades de problemas ou oportunidades



Resultados esperados: Detalhamento dos problemas baseado em 5W2H, lista de problemas priorizados conforme a matriz GUT e identificação de possíveis soluções de AM para os problemas analisados

Análise de Viabilidade

Propósito: Avaliar se o tratamento do(s) problema(s) é viável de ser tratado com solução de IA neste projeto analisando aspectos de dados, soluções e riscos

Problema Dados entrada 18 19 17 Qualidade dos dados prioritário • Completude: o banco de dados • Query do usuário, LAIs. • Converter bases de dados deve conter todas as informações • Estrutura dos banco de dados, relacionais e não relacionais relevantes Ocorrências (Banco SOL e • Consistência: Padronização nos em informação útil para os NoSQL) formatos dos campos. LLMs. Atualização: Dados devem ser • Busca de informações relevantes nas bases de dados; BO CD atualizados periodicamente. BO CD Métricas de Dados saída 20 21 desempenho • Resposta à query feita, em • Taxa de precisão das linguagem natural. respostas. Logs de acesso • Redução no tempo de geração Dashboard interativo. das LAIs • Ouantidade de consultas repetidas reduzidas; CD CD BO ED CD **Riscos** • Dados incompletos ou inconsistentes; Resistência dos usuários ao novo sistema; Falha de 22 integração com sistemas legados; Descrição - Impacto - Probabilidade - Contingência • identifique riscos - julgue o impacto de cada risco (ex. atrasos no projeto) - informe a probabilidade dos risco acontecer como baixa, média e alta - descreva as ações a serem tomadas caso o risco aconteça BO CD Referências 23 **Algoritmos Baseline** 25 24 • Modelos de linguagem para a Spider benchmark https://arxiv.org/html/2406.084 tarefa de Text2SQL: (https://www.databricks.com/bl • Modelos open source. og/improving-text2sqlhttps://arxiv.org/abs/2308.1536 • Modelos de embeddings e performance-ease-databricks? semelhança - RAG. utm source=chatgpt.com) https://arxiv.org/abs/2403.0295 • BIRD-SQL (https://birdbench.github.io/? https://arxiv.org/abs/2407.1518 utm_source=chatgpt.com) WikiSOL (https://paperswithcode.com/d

CD

ataset/wikisql)

CD